

**E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia**

**Estudo comparativo de cultivares de alface americana em diferentes tipos de cobertura morta, sob sistema orgânico**

Flávia Freire de Siqueira<sup>1</sup>  
Marcelo Teixeira Rezende<sup>2</sup>  
Maíra Akemi Toma<sup>3</sup>  
Ana Clara Garcia Guimarães<sup>4</sup>  
Daniela Souza Gomes<sup>5</sup>  
Élberis Pereira Botrel<sup>6</sup>

1. Graduanda em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Lavras
2. Mestrando em Fitotecnia na Universidade Federal de Lavras
3. Graduanda em Agronomia na Universidade Federal de Lavras
4. Graduanda em Nutrição na Universidade Federal de Lavras
5. Graduanda em Administração na Universidade Federal de Lavras
6. Professor orientador - Universidade Federal de Lavras

**RESUMO:**

A alface americana é hoje um dos principais tipos de alface produzida, representando cerca de 20% do mercado de alface comercializada na CEAGESP – SP, para o quinquênio 2000-2004 (Instituto Agrônomo de Campinas – IAC, 2008). Nos dias atuais, praticamente toda a produção de alface americana se dá de forma convencional, utilizando-se insumos químicos e a prática de cobertura do solo com “mulching” plástico. Este sistema de produção tem atendido ao mercado de forma efetiva, no entanto, sabe-se da crescente demanda por alimentos orgânicos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a viabilidade técnica e econômica da utilização de plantas de cobertura na produção de alface americana de qualidade em sistema orgânico, para substituição do plástico. Dessa forma, foi realizado um experimento em parcelas subdivididas, na área experimental da Universidade Federal de Lavras. O fator cobertura morta foi alocado em parcelas de dois metros de largura por seis metros de comprimento e o fator cultivar nas subparcelas de dois metros de largura por dois de comprimento. As variáveis analisadas foram massa fresca de cabeça e densidade. Para a variável massa fresca de cabeça, a cobertura morta crotalária supera as demais coberturas. A cobertura morta feijão de porco e milheto não se diferem estatisticamente do plástico e nabo forrageiro, independente da cultivar de alface utilizada. Já para a variável densidade não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos. Baseando-se nos resultados obtidos, principalmente, para massa fresca de cabeça, espera-se com este trabalho venha a reduzir o uso de plástico no cultivo da alface substituindo-o pela cobertura morta crotalária.

Instituição de Fomento: Fapemig

Palavras-chave: cobertura morta, alface americana, cultivo orgânico.